

## Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4 e transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*, infectados, sendo o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* os principais vetores. No Brasil, os registros apontam para a transmissão somente pelo vetor *Aedes aegypti*, que está amplamente distribuído em função das condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais, estrategicamente dividido em 28 Unidades Regionais de Saúde, conta com a presença desse mosquito em todas elas, tendo sido registrado nos últimos anos em grande porcentagem de seus municípios. No Brasil, há circulação de dois outros vírus também transmitidos pelo *Aedes aegypti*, que são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

### Distribuição dos casos

Em 2017, o estado registrou, até o dia 13/03/2017, **14.247 casos prováveis de dengue** segundo informações do SINAN-ONLINE. Nessa classificação estão incluídos os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2017.

**Tabela 01: Casos prováveis de dengue por mês de início de sintomas, 2012 a 2017, MG.**

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	2.340	35.516	4.973	4.466	58.303	7.545
Fevereiro	2.593	62.546	8.562	9.280	139.795	5.994
Março	3.884	146.903	11.274	27.891	160.169	708
Abril	4.748	123.962	15.315	60.045	123.287	
Maio	3.848	31.308	9.810	51.320	36.626	
Junho	2.524	7.231	3.496	14.218	4.779	
Julho	1.220	1.653	1.115	3.318	1.018	
Agosto	649	671	551	1.231	635	
Setembro	532	576	653	986	643	
Outubro	659	743	642	1.322	751	
Novembro	1.162	1.054	875	3834	1.276	
Dezembro	6.357	2.526	1.099	11.669	1.717	
<b>Total</b>	<b>30.516</b>	<b>414.689</b>	<b>58.365</b>	<b>189.580</b>	<b>528.999</b>	<b>14.247</b>

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 13/03/2017

### Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 253 óbitos por dengue, sendo que 50,9% dos pacientes apresentaram faixa etária a partir de 65 anos de idade. O estado de Minas Gerais possui 39 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação deste mesmo ano.

**Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2017, MG.**

Municípios	Total de óbitos por município
Ibirité	1

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 13/03/2017

Até o momento, em 2017, há **09 óbitos suspeitos por dengue em investigação**.

## Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, o *Ae. aegypti* encontra-se distribuído em todos os Estados, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

### Distribuição dos casos

A SES-MG adota a definição de caso provável de febre chikungunya para divulgação. Nessa classificação, estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de febre de chikungunya nos anos de 2014 a 2017. Os primeiros casos de chikungunya do estado de Minas Gerais ocorreram em 2014, sendo todos importados de outro estado ou de outro país que já possuíam a transmissão autóctone da doença. Observa-se um perfil epidemiológico muito semelhante nos anos de 2014 e 2015, apresentando um discreto aumento de número de casos prováveis de chikungunya nos meses de outubro a dezembro.

Em 2016, foram confirmados casos autóctones, isto é, a contaminação ocorreu no estado de Minas Gerais. Nota-se um maior número de casos prováveis nos meses de março a maio.

Com a alteração no cenário epidemiológico do estado que atualmente possui a circulação do vírus em seu território, o ano de 2017 apresenta nas semanas epidemiológicas 1 à 10 um total de **2.296 casos prováveis de chikungunya**, superando os anos anteriores quando avaliado o mesmo período.

**Tabela 03: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.**

Mês	<i>Casos prováveis</i>			
	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	36	688
Fevereiro	0	1	77	1525
Março	0	0	90	83
Abril	0	2	89	
Maio	0	1	84	
Junho	0	0	22	
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	42	
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>31</b>	<b>501</b>	<b>2.296</b>

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 13/03/2017

## Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais registrou **um óbito suspeito por chikungunya** que está sob investigação.

## Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. A febre por zika vírus é uma doença caracterizada pelo quadro clínico de febre, exantema maculopapular pruriginoso, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia, mialgia, cefaleia e dor nas costas e também transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

### Distribuição dos casos

É um vírus considerado endêmico no leste e oeste do continente africano. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até a semana epidemiológica 04 de 2017, no Brasil, todas as Unidades da Federação possuem transmissão autóctone do vírus zika.

A SES-MG adota a definição de caso provável de zika vírus. Nessa classificação, estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus nos anos de 2016 e 2017. No ano de 2016 percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

**Tabela 04: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG\*.**

Mês	Casos prováveis	
	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	744	143
Fevereiro	4962	140
Março	5007	
Abril	2234	
Maiο	832	
Junho	155	
Julho	32	
Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	31	
Novembro	56	
Dezembro	61	
<b>Total</b>	<b>14.167</b>	<b>283</b>

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 13/03/2017

\*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

## MONITORAMENTO INFECÇÕES CONGÊNITAS STORCH+ZIKA/MICROCEFALIA CIEVS MINAS / SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Em cumprimento às determinações do Ministério da Saúde, em dezembro de 2016, houve uma atualização na nomenclatura e na classificação dos casos. Esse protocolo trata das infecções congênitas STORCH+Zika, permitindo informações mais precisas do Estado. As novas definições estão em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliação dos casos no contexto das infecções por STORCH+Zika.

**A sigla STORCH é formada por um grupo de doenças infecciosas que acometem o recém-nascido. Tais doenças são assim designadas: S (sífilis congênita), TO (toxoplasmose congênita), R (rubéola congênita), C (citomegalovirose congênita) e H (herpes simples congênito).**

### Gestantes com exantema

No ano de 2017, entre as SE 01/2017 e SE 10/2017 foram notificados **05 casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika**, sendo essas confirmadas (tabela 05).

**Tabela 05: Regional de Saúde com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 01/2017 a SE nº 10/2017.**

Unidade Regional de Saúde	Casos Confirmados
Uberaba	1
Belo Horizonte	3
Coronel Fabriciano	1

Fonte: CIEVS-MINAS/SES-MG – Dados parciais de 06/03/2017

### 3.4 - Protocolos de Investigação de Infecção congênita por STORCH+ZIKA

Em 2017 (SE 01/2017 a 10/2017) foram notificados **57 casos suspeitos de infecção congênita por STORCH+ZIKA** em Minas Gerais. Estão em investigação 51 casos, tabela 06.

**Tabela 06: Monitoramento de infecção congênita por STORCH+ZIKA, MG, da SE 01/2017 a SE 10/2017.**

Classificação	Critério				
	Notificado	Confirmado	Provável	Descartado	Investigação
Recém Nascido	41	0	1	5	35
Criança	3	0	0	0	3
Aborto espontâneo	4	0	0	0	4
Feto	8	0	0	0	8
Natimorto	1	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>51</b>

Fonte: RESP on line 08-03-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

**Tabela 07: Regional de Saúde com casos confirmados e prováveis de infecção congênita por STORCH+ZIKA, MG, da SE 01/2017 a SE 10/2017.**

Regionais de Saúde	Notificado	Confirmado	Provável	Descartado	Em Investigação
Alfenas	3	0	0	0	3
Barbacena	3	0	0	0	3
Belo Horizonte	20	0	0	1	19
Coronel Fabriciano	1	0	0	0	1
Divinópolis	3	0	0	1	2
Januária	1	0	0	0	1
Juiz de Fora	1	0	0	0	1
Montes Claros	2	0	0	0	2
Pirapora	1	0	0	0	1
Ponte Nova	1	0	0	0	1
Sete Lagoas	10	0	0	2	8
Ubá	1	0	0	0	1
Uberaba	4	0	0	0	4
Uberlândia	5	0	1	1	3
Varginha	1	0	0	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>51</b>

Fonte: RESP on line 08-03-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG